

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO CLÍNICA, PEDIÁTRICA E CONDUTA CIRÚRGICA

ANDERSON BERNARDO MOREIRA ALVES FILHO; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO
MIRANDA CANTAL; JOÃO PEDRO FERREIRA MAGALHAES MOREIRA; IGOR COSTA
SANTOS

Introdução: A hérnia diafragmática congênita (HDC) é uma malformação rara que ocorre quando há uma falha no fechamento do diafragma durante o desenvolvimento embrionário, permitindo a passagem de órgãos abdominais para o tórax. Essa condição pode causar hipoplasia pulmonar, hipertensão pulmonar e insuficiência respiratória, comprometendo a sobrevivência e a qualidade de vida das crianças afetadas. A avaliação clínica, pediátrica e a conduta cirúrgica são aspectos fundamentais para o manejo adequado da HDC, pois envolvem o diagnóstico precoce, o tratamento pré-natal, o suporte ventilatório, a correção anatômica e o acompanhamento a longo prazo. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas sobre a hérnia diafragmática em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "hérnia diafragmática", "crianças", "avaliação clínica", "pediatria" e "cirurgia". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem a HDC em crianças de até 18 anos. Foram excluídos artigos que não se enquadravam no tema, que eram revisões, relatos de caso ou cartas ao editor, ou que apresentavam baixa qualidade metodológica. A seleção dos artigos foi feita de acordo com o checklist PRISMA. **Resultados:** Foram selecionados 14 estudos. Os resultados mostraram que a HDC é uma condição heterogênea, que apresenta diferentes graus de gravidade e de resposta ao tratamento. O diagnóstico pré-natal é importante para o planejamento do parto e do cuidado neonatal, podendo melhorar os desfechos. O suporte ventilatório deve ser individualizado e minimamente invasivo, visando preservar a função pulmonar e evitar a lesão pulmonar induzida pela ventilação. As complicações mais frequentes são a recorrência da hérnia, a gastroesofagite de refluxo, a displasia broncopulmonar, a escoliose e a insuficiência respiratória crônica. **Conclusão:** A hérnia diafragmática em crianças é uma malformação complexa que requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a avaliação clínica, pediátrica e a conduta cirúrgica. Apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento, a HDC ainda apresenta uma alta morbimortalidade e um impacto significativo na qualidade de vida. Mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos fisiopatológicos, os fatores prognósticos e as estratégias terapêuticas mais eficazes para a HDC em crianças.

Palavras-chave: Hérnia diafragmática, Crianças, Avaliação clínica, Pediatria, Cirurgia.